

# **A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) NA ESCOLA ESTADUAL PROF.<sup>a</sup> NEYDE MESQUITA NA ÁREA DE GEOGRAFIA.**

**Adrielly Ramely Ramos Andrade<sup>1</sup>**

**Arlane Santos de Lima<sup>1</sup>**

**José Cleverton de Jesus Santos<sup>1</sup>**

**José Messias de Jesus Neto<sup>1</sup>**

**Kaique Rayan de Carvalho Paixão Costa<sup>1</sup>**

**Patrício Henrique Menezes dos Santos<sup>1</sup>**

**Tainara Ferreira dos Santos<sup>1</sup>**

**Thiago Anton Barbosa da Cruz<sup>1</sup>**

**José Lima de Rezende<sup>2</sup>**

**Renata Nunes Azambuja<sup>3</sup>**

## **RESUMO**

O presente trabalho aborda todas as atividades executadas pelos integrantes do PIBID na Escola Estadual Prof<sup>a</sup> Neyde Mesquita, como também, visa ressaltar a importância do programa para formação dos futuros professores, os inserindo na realidade da educação pública no decorrer da graduação. Isso contribui de forma significativa para que os futuros professores obtenham uma melhor formação e para mudar a realidade da escola contemplada pelo programa.

**Palavras-chave:** Formação; Oficinas Pedagógicas; PIBID; Realidade da Escola Pública.

## **INTRODUÇÃO**

O trabalho desempenhado através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na Escola Estadual Prof<sup>a</sup> Neyde Mesquita, teve como objetivo integrar os alunos de graduação do curso de Licenciatura em Geografia pertencente a UFS com a realidade

---

<sup>1</sup> Estudantes de graduação do curso de licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Sergipe. Integram o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). E-mails: [adriellyramely14@gmail.com](mailto:adriellyramely14@gmail.com), [ls.laninha22@gmail.com](mailto:ls.laninha22@gmail.com), [j.cleverton2000@gmail.com](mailto:j.cleverton2000@gmail.com), [joseneto1509@gmail.com](mailto:joseneto1509@gmail.com), [kaiquerayan1998@gmail.com](mailto:kaiquerayan1998@gmail.com), [patriciolegal2015@hotmail.com](mailto:patriciolegal2015@hotmail.com), [thaynaraferreira71897@gmail.com](mailto:thaynaraferreira71897@gmail.com), [Thiagodacruz08@gmail.com](mailto:Thiagodacruz08@gmail.com)

<sup>2</sup> Licenciado em Geografia. Professor da SEDUC/SE. Preceptor do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na Escola Estadual Prof.<sup>a</sup> Neyde Mesquita. E-mail: [lima.jlr@hotmail.com](mailto:lima.jlr@hotmail.com)

<sup>3</sup> Coordenadora do Projeto vinculado ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e professora do curso de Geografia da Universidade Federal de Sergipe. E-mail: [pibidrenataufs@gmail.com](mailto:pibidrenataufs@gmail.com)

da escola pública. Além disso, o programa promoveu um salto qualitativo no processo de aprendizagem dos alunos por meio de metodologias ativas.

## **METODOLOGIA**

O método utilizado pelos integrantes do programa para promover a melhoria no processo de aprendizagem dos alunos foi por meio de oficinas pedagógicas, atividades lúdicas, projetos e gincanas. Estas atividades configuram-se como processo dentro da perspectiva das metodologias ativas, onde segundo Borges e Alencar (2014), possibilita ao professor o desenvolvimento de processos de aprendizagem que buscam conduzir a formação crítica de futuros profissionais nas mais diversas áreas, favorecendo frequentemente a autonomia do educando, além de despertar a curiosidade, e tomadas de decisão tanto individuais quanto coletivas que estão ligadas a prática social, , atividades essenciais do dia a dia, bem como o contexto de vivência do estudante. Paiva et al. (2016) através de uma revisão sobre o tema elenca uma série de categorias de análise que se podem utilizar nas metodologias ativas, dentre as quais se destacam para o PIBID aprendizagem baseada em problemas, relato crítico sobre sua experiência, exposições, debates temáticos, oficinas – lúdico-pedagógicas, exibição de filmes, interpretações de músicas e dramatizações. Todos estes tipos de estratégias têm como expectativa, romper com o modelo tradicional, desenvolver a autonomia do aluno, exercitar o trabalho em equipe, e sobretudo integrar a prática a teoria.

## **DESENVOLVIMENTO**

A princípio é importante elencar aqui algumas informações sobre o ambiente escolar da referida escola. A instituição de ensino está localizada num bairro de classe baixa, com o perfil socioeconômico das famílias dos alunos majoritariamente de baixa renda. A infraestrutura do local é relativamente simples, não possuindo biblioteca, laboratório, quadra esportiva, sala de reforço, sala de recursos e nem oficina. A nota no Índice da Educação Básica (IDEB) é de 5,3 de acordo com dados de 2017.

O maior e mais importante legado que o PIBID deixou foi a ressignificação no processo de formação dos bolsistas como futuros professores, isso serviu para mudar ideias equivocadas à medida que iam se integrando à realidade da educação pública. Alguns desafios e dificuldades foram fundamentais, tornando-se necessário em alguns momentos adaptar, flexibilizar, usar a criatividade e quebrar ideias preconcebidas para que se obtivesse sucesso nas ações.

Entretanto, apesar dos desafios, o que de certa forma ajudou no quesito da experiência dos bolsistas para enfrentar problemas futuros, alguns destes ocorreram por deficiências do sistema educacional que poderiam ter sido evitados. Um deles se dá principalmente por falta de professores, mudanças de horário, greves. Esses acontecimentos acabam dificultando a continuidade, estabilidade e consolidação de projetos e ações a serem realizadas pelos bolsistas com os alunos. Um bom exemplo foi o caso do projeto da horta escolar. Por conta de uma greve dos professores do Estado, as aulas foram suspensas e muitas mudas ficaram sem ser rega, a horta não foi irrigada e nem limpa nesse período, acarretando na perda de boa parte do que estava sendo realizado pelos bolsistas e alunos.

Mesmo com esses percalços, os resultados foram muito positivos, o que evidencia a importância do PIBID e justifica a sua permanência. Uma coisa que se deve destacar é a resposta positiva que recebíamos dos alunos, eles sempre participavam ativamente de todos os trabalhos propostos e com isso foi possível perceber a evolução dos mesmos no decorrer do processo de aprendizagem.

No que diz respeito às metodologias ativas, as oficinas foram as mais utilizadas para auxiliar na compreensão dos alunos nos assuntos curriculares. Destacam-se as ações, oficinas pedagógicas e projetos:

- Oficina Pedagógica dos Domínios Morfoclimáticos, onde foram utilizados recursos simples para sua elaboração como giz para lousa e papel, figura 1;
- Oficina Pedagógica dos Fanzines, que abordava a questão do uso de agrotóxicos e a agroecologia, figura 2;
- O Projeto da Horta Escolar, que foi o principal projeto do programa na escola, inclusive tendo recebido recurso financeiro por parte da capes para sua elaboração, onde buscou-se ensinar sobre o solo, uso e manejo da terra e ajudou a complementar a merenda escolar, pois muitas vezes alimentos como hortaliças, legumes e verduras não eram enviados à escola por parte do poder público, figura 3;
- A Gincana Junina também foi de suma importância e teve a participação dos alunos, da coordenação, de todos os professores e todas as duplas de bolsistas, foi uma ação conjunta, encabeçada pelo professor supervisor do PIBID José Lima de Rezende, onde o intuito da gincana foi de promover o despertar dos alunos para a cultura local, figura 4;

- Oficina Pedagógica do Geobingo, onde foi utilizado cartelas contendo algumas respostas, e suas respectivas perguntas eram feitas através de sorteio pelos bolsistas, figura 5 ;
- Oficina Pedagógica do Passa ou Repassa, em que a turma foi dividida em duas e cada turma escolheria seu representante para responder as questões, havendo rotatividade de representantes a cada duas perguntas, figura 6 e 7;
- Oficina Pedagógica Viagem Geográfica Pela América. Feita a partir da elaboração e exposição de cartazes, figura 8;
- Gincana Globalizada que foi realizada com o objetivo de revisar os conteúdos sobre a Globalização de modo lúdico e integrador, figura 9;
- Quiz africano que teve como principal objetivo revisar, discutir e trazer novas informações sobre a África, sendo que, este era o assunto estudado na dada turma, figura 10.



Figura 3



Figura 2



Figura 1



Figura 5

## G E - B I N G O

VERÃO	GELEIRAS	365 DIAS	SOL	GEÓIDE
ROTAÇÃO	INVERNO		BACIA DO AMAZONAS	RIO SÃO FRANCISCO
FOZ	RIOS	SUL	LAGOS	RIOS

Figura 4



Figura 6



Figura 7



Figura 8



Figura 9





Figura 10

## CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, diante das ações e metodologias apresentadas fica evidente a importância do programa para a evolução dos bolsistas no ingresso ao âmbito escolar, para com isso haja o contato com a realidade das escolas públicas e com o âmbito da docência, e não menos importante, a evolução dos alunos, que por sua vez, acabam tendo de forma diversificada o contato com o conteúdo trabalhado, fazendo a alegria dos alunos e tornando o processo de ensino-aprendizagem mais prático e produtivo. Contudo, programas como o PIBID devem ser mais promovidos pela CAPES para que possamos ter melhores rendimentos nas escolas e melhores profissionais docentes formados.

## REFERÊNCIAS

BORGES, Tiago Silva; ALENCAR, Gidélia. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. **Cairu em Revista**, v. 3, n. 4, p. 119-143, 2014.

PAIVA, Marlla Rúbya Ferreira et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, v. 15, n. 2, 2016.

REDE ESTADUAL. **Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura**, 2020. Disponível em: <https://seed.se.gov.br/redeEstadual/escola.asp?cdestrutura=353> . Acesso em: 26 de janeiro de 2020.